



Demonstrações Financeiras

Ano 2022

ÍNDICE


BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS E POR VALÊNCIAS - ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	5
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	6
ANEXO	7
1. Identificação da entidade e período de relato	7
1.1. Designação da entidade	7
1.2. Sede	7
1.3. Natureza da atividade	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3. Principais políticas contabilísticas	8
3.1. Bases de Apresentação	8
3.1.1. <i>Continuidade</i>	8
3.1.2. <i>Periodização económica</i>	8
3.1.3. <i>Consistência de Apresentação</i>	9
3.1.4. <i>Materialidade e Agregação</i>	9
3.1.5. <i>Compensação</i>	9
3.1.6. <i>Informação comparativa</i>	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	10
3.2.1. <i>Ativos Fixos Tangíveis</i>	10
3.2.2. <i>Inventários</i>	11
3.2.3. <i>Instrumentos Financeiros</i>	11
3.2.4. <i>Fundos Patrimoniais</i>	13
3.2.5. <i>Empréstimos Obtidos</i>	14
3.2.6. <i>Estado e Outros Entes Públicos</i>	14
3.3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	14
4. Ativos fixos tangíveis	14
4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis	14
4.2. Depreciações reconhecidas em resultados e depreciações acumuladas	15
5. Outros Investimentos financeiros	16
6. Inventários	16
6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada	16
6.2. Quantidade total escriturada de inventários e quantidade escriturada em classificações apropriadas.	17
6.3. Quantidade de inventários reconhecida como um gasto durante o ano	17
7. Clientes	17
8. Outros ativos correntes	17
9. Diferimentos	18
10. Caixa e depósitos bancários	18
11. Fundos Patrimoniais	18
11.1. Resultados transitados	18
11.2. Outras variações nos capitais próprios	19
12. Fornecedores	19
13. Estado e outros entes públicos	20
14. Outros passivos correntes	20
15. Vendas, prestação de serviços e réditos	20
16. Subsídios, doações e legados à exploração	21
17. Fornecimentos e serviços externos (FSE)	21
18. Gastos com pessoal	21
19. Outros rendimentos	22
20. Outros gastos	22
21. Acontecimentos após a data do balanço	22

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária: Euros	
		31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	573 967,05	596 135,32
Outros investimentos financeiros	5	1 824,40	1 488,63
		575 791,45	597 623,95
Ativo corrente			
Inventários	6	821,65	1 162,59
Clientes	7	5 790,50	17 789,50
Outros ativos correntes	8	6 521,79	8 363,04
Diferimentos	9	860,69	-
Caixa e depósitos bancários	10	28 325,77	15 387,59
		42 320,40	42 702,72
Total do ativo		618 111,85	640 326,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Resultados transitados	11.1	(54 985,32)	(71 116,25)
Outras variações nos fundos patrimoniais	11.2	605 172,06	625 296,53
Resultado líquido do período	DR	3 701,86	19 941,00
Total do capital próprio		553 888,60	574 121,28
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	14 181,67	21 868,28
Estado e outros entes públicos	13	1 361,50	1 231,56
Outros passivos correntes	14	42 100,94	42 463,79
Diferimentos	9	6 579,14	641,76
		64 223,25	66 205,39
Total do passivo		64 223,25	66 205,39
Total do capital próprio e do passivo		618 111,85	640 326,67

A Direção

906 duiz. Gonçalo R. L.
Augusto
José Dias Francisco



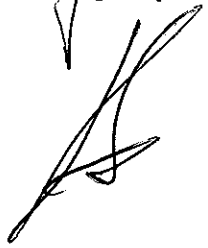
Contabilista Certificado

Stico Augusto

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - ANO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2022

Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Unidade monetária: Euros	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	15	42 450,00	49 816,00
Subsídios, doações e legados à exploração.	16	102 439,55	91 638,61
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	(3 908,39)	(22 388,33)
Fornecimentos e serviços externos	17	(53 279,37)	(27 622,43)
Gastos com pessoal	18	(69 163,20)	(60 972,69)
Outros rendimentos	19	7 419,09	16 123,75
Outros gastos	20	(87,55)	(181,53)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25 870,13	46 413,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(22 168,27)	(26 472,38)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 701,86	19 941,00
Juros e gastos similares suportados	21	-	-
Resultado antes de impostos		3 701,86	19 941,00
Resultado líquido do período		3 701,86	19 941,00

A Direção

por dois bons R. T.
~~Assinado~~
José Dias Travenço


Contabilista Certificado

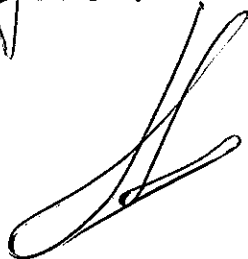
Sofia Augusto

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS E POR VALÊNCIAS - ANO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: Euros

Rubricas de rendimentos e gastos			
	SAD	Centro de Dia	Total
Vendas e serviços prestados	26 748,40	15 701,60	42 450,00
Subsídios, doações e legados à exploração.	66 313,69	36 125,86	102 439,55
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(2 510,35)	(1 398,04)	(3 908,39)
Fornecimentos e serviços externos	(34 221,17)	(19 058,20)	(53 279,37)
Gastos com pessoal	(44 423,30)	(24 739,90)	(69 163,20)
Outros rendimentos	4 765,26	2 653,83	7 419,09
Outros gastos	(56,23)	(31,32)	(87,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	16 616,30	9 253,83	25 870,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(14 238,61)	(7 929,66)	(22 168,27)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 377,69	1 324,17	3 701,86
Resultado antes de impostos	2 377,69	1 324,17	3 701,86
Resultado líquido do período	2 377,69	1 324,17	3 701,86

A Direção

you Luis Carlos R A
~~Assinatura~~
 Jose'bias Fernandes


Contabilista Certificado

Sócio Augusto

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS		
	31-12-2022	31-12-2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	54 449,00	41 274,00
Pagamentos a fornecedores	(64 533,43)	(46 957,74)
Pagamentos ao pessoal	(67 816,88)	(66 480,72)
Caixa gerada pelas operações	(77 901,31)	(72 164,46)
Outros recebimentos/pagamentos	90 381,61	75 783,18
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	12 480,30	3 618,72
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(312,81)	(357,36)
	(312,81)	(357,36)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	257,04	464,76
	770,69	464,76
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	457,88	107,40
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	12 938,18	3 726,12
Caixa e seus equivalentes no início do período	15 387,59	11 661,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período	28 325,77	15 387,59

A Direção

Contabilista Certificado

*you dois bonus R+
AUAU
José Dias Francisco*

Sérgio Augusto

ANEXO

1. Identificação da entidade e período de relato

1.1. Designação da entidade

O Centro Social da Paróquia de Manhouce é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que adquiriu personalidade jurídica mediante a participação efetuada pela autoridade eclesiástica competente em 18/04/1994.

1.2. Sede

A sua sede e instalações estão localizadas no Lugar de Manhouce, Freguesia de Manhouce, sendo que as suas respostas sociais visam abranger a Freguesia de Manhouce e localidades limítrofes.

1.3. Natureza da atividade

O Centro Social da Paróquia de Manhouce iniciou a sua atividade efetiva em Janeiro de 2014, com a implementação efetiva das Respostas Sociais:

- Serviço de Apoio Domiciliário - apoio ao domicílio dos utentes.
- Centro de Dia - apoio institucional em sede durante o dia.

Estas respostas sociais consistem, essencialmente, na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de idade, doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária e que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar. Incluem serviços como: cuidados de higiene e conforto pessoal, distribuição de refeição ao domicílio, auxílio ao utente durante a refeição, limpeza e arrumação do domicílio, tratamento de roupa, atividades de animação / organização de convívios e passeios, acompanhamento a consultas, etc.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as

you are
the
financial

Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as descritas nos pontos seguintes

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Periodização económica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes

902-12/4
~~AS~~
Francisco

rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e,
- Razão para a reclassificação.

Jon R L
Amar
Fragalves

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Categoria do ativo fixo tangível	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor dos valores entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a conclusão e venda dos inventários. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e os serviços que lhes estão associados que não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Consideramos que as existências finais não são materialmente relevantes pelo que o seu valor é nulo.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

you n te
~~1111~~
gratuito

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - a. Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - b. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

900 Rtk
A. A. A.

Francisco
A. A. A.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações deste reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os

"Fundos Patrimoniais" são compostos por:

1. Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
2. Fundos acumulados e outros excedentes;



you n to
Audi
Grangemes

3. Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Empréstimos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do ano mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações (do período e acumuladas), as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações e quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do ano:

you: Ruth
AUSA
J. Samir

2022						
Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta						
Saldo em 01-01-2022	690 312,18	58 830,00	40 958,68	6 531,75	9 701,12	806 333,73
Saldo em 31-12-2022	690 312,18	58 830,00	40 958,68	6 531,75	9 701,12	806 333,73
Depreciações acumuladas						
Saldo em 01-01-2022	136 419,54	24 718,76	36 707,39	5 607,04	6 745,68	210 198,41
Adições	17 303,93	2 820,58	1 551,84	115,59	376,33	22 168,27
Saldo em 31-12-2022	153 723,47	27 539,34	38 259,23	5 722,63	7 122,01	232 366,68
Quantia escriturada	536 588,71	31 290,66	2 699,45	809,12	2 579,11	573 967,05
2021						
Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta						
Saldo em 01-01-2021	690 312,18	58 830,00	40 958,68	6 531,75	9 701,12	806 333,73
Adições	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31-12-2021	690 312,18	58 830,00	40 958,68	6 531,75	9 701,12	806 333,73
Depreciações acumuladas						
Saldo em 01-01-2021	119 115,61	21 628,95	31 587,55	5 491,45	5 902,47	183 726,03
Adições	17 303,93	3 089,81	5 119,84	115,59	843,21	26 472,38
Saldo em 31-12-2021	136 419,54	24 718,76	36 707,39	5 607,04	6 745,68	210 198,41
Quantia escriturada	553 892,64	34 111,24	4 221,29	924,71	2 955,44	596 135,32

Os movimentos registados nesta rubrica estão relacionados com gastos de depreciações reconhecidos no ano corrente.

À data de 31 de dezembro de 2022, não existem quaisquer garantias/hipotecas sobre os ativos em nome da Empresa.

4.2. Depreciações reconhecidas em resultados e depreciações acumuladas

Classe de ativos fixos tangíveis	Depreciações do ano		Depreciações acumuladas	
	2022	2021	2022	2021
Edifícios e outras construções	17 303,93	17 303,93	153 723,47	136 419,54
Equipamento básico	2 820,58	3 089,81	27 539,34	24 718,76
Equipamento de transporte	1 551,84	5 119,84	38 259,23	36 707,39
Equipamento administrativo	115,59	115,59	5 722,63	5 607,04
Outros ativos fixos tangíveis	376,33	843,21	7 122,01	6 745,68
Total	22 168,27	26 472,38	232 366,68	210 198,41



you are
not
paying

5. Outros Investimentos financeiros

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Descrição dos Investimentos financeiros	Saldo em 01-01-2022	Aquisições	Alienações e/ou Imparidades	Saldo em 31-12-2022
Fundo de Reestruturação do Sector Solidário	107,45	280,00		387,45
Fundo Compensação: FCT	1 381,18	312,81	(257,04)	1 436,95
Total	1 488,63	592,81	(257,04)	1 824,40

Esta rubrica inclui, essencialmente, os fundos de compensação designados por FCT.

O FCT é financiado pelas entregas mensais efetuadas pelas entidades empregadoras abrangidas pelo âmbito do regime instituído pela Lei 70/2013 de 30 de agosto. O dinheiro proveniente das entregas mensais das entidades empregadoras integra o património de um fundo – o Fundo de Compensação do Trabalho – gerido em regime de capitalização pelo IGFCSS, IP. As entregas são convertidas em unidades de participação do fundo e integradas em contas individuais referenciadas aos trabalhadores da entidade empregadora abrangidos pelo âmbito do regime na proporção das entregas realizadas por conta de cada trabalhador. No presente ano, foram mensurados no ativo da Empresa, o montante de 357,36 Euros, e pedido o reembolso, no valor de 312,81 Euros.

6. Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A Empresa adota como fórmula de custeio dos seus inventários a fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar, e consequentemente, os itens que permaneceram em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.



Handwritten signature and initials

6.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Classificação das rubricas de inventários		
	31-12-2022	31-12-2021
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	821,65	1 162,59
Total	821,65	1 162,59

6.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o ano

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas tem a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
Inventário inicial	1 162,59	1 427,33
Compras	3 567,45	22 123,59
Inventário final	821,65	1 162,59
Custo das mercadorias vnd e mat consumidas	3 908,39	22 388,33

7. Clientes

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Clientes		
	31-12-2022	31-12-2021
Clientes c/c	5 790,50	17 789,50
Total líquido de clientes	5 790,50	17 789,50

A 31 de dezembro de 2022, esta rubrica inclui saldos com entidades relacionadas, no montante de 2.247,50 Euros (2021: 13.447,50 Euros).

8. Outros ativos correntes

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Outros créditos a receber	31-12-2022	31-12-2021
IEFP	6 239,73	8 363,04
IVA Reembolso - Alimentação e Bebidas	282,06	-
Total	6 521,79	8 363,04

you r h
~~Assat~~
 Francisco

9. Diferimentos

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2022		31-12-2021	
Ativo:				
Seguros pagos antecipadamente	860,69		-	
Total	860,69		-	
Passivo:				
IEFP	6 579,14		641,76	
Total	6 579,14		641,76	

10. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2022		31-12-2021	
Caixa	6 397,63		438,51	
Depósitos à ordem	21 928,14		14 949,08	
Total de caixa e depósitos bancários	28 325,77		15 387,59	

11. Fundos Patrimoniais

11.1. Resultados transitados

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Resultados transitados	31-12-2022	31-12-2021
Saldo em 1 de Janeiro	(71 116,25)	(60 530,27)
Aumentos do período		
Aplicação do resultado líquido do período anterior	19 941,00	-
Total dos aumentos do período	19 941,00	-
Diminuições do período		
Aplicação do resultado líquido do período anterior	-	(10 585,98)
Ajustamentos	(3 810,07)	-
Total das diminuições do período	(3 810,07)	(10 585,98)
Saldo em 31 de dezembro	(54 985,32)	(71 116,25)



Yeni n. 11
Manhouce
Manhouce

A Direção do Centro Social da Paróquia de Manhouce deliberou que o resultado líquido positivo do exercício de 2021, no montante de 19.941 Euros, fosse transferido, integralmente, para a rubrica de "Resultados transitados", conforme consta da ata nº 95.

11.2. Outras variações nos capitais próprios

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Outras variações nos capitais próprios	31-12-2022			31-12-2021		
	Subsídios	Doações	Total	Subsídios	Doações	Total
Saldo em 1 de janeiro	69 283,08	556 013,45	625 296,53	74 544,62	574 915,86	649 460,48
Diminuições do período						
Subsídios	(3 175,34)	-	(3 175,34)	(5 261,54)	-	(5 261,54)
Desreconhecimento de Donativos	-	(16 949,13)	(16 949,13)	-	(18 902,41)	(18 902,41)
Total das diminuições do período	(3 175,34)	(16 949,13)	(20 124,47)	(5 261,54)	(18 902,41)	(24 163,95)
Saldo em 31 de dezembro	66 107,74	539 064,32	605 172,06	69 283,08	556 013,45	625 296,53

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, na rubrica "Outras variações nos capitais próprios", sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los como gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessário para compensar qualquer perda por imparidade.

12. Fornecedores

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores c/c	14 181,67	21 868,28
Totais	14 181,67	21 868,28

yor Rta
 F. Costa
 S. Raposo

13. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	31-12-2022	31-12-2021
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	166,76	179,00
Contribuições para a segurança social	1 170,64	1 021,68
Comparticipações para o FCT e FGCT	24,10	30,88
Total do passivo	1 361,50	1 231,56

14. Outros passivos correntes

Esta rubrica tem a seguinte composição:

RUBRICAS	31-12-2022	31-12-2021
Pessoal	4 655,58	3 433,22
Credores por acréscimo de gastos	12 345,36	7 330,57
Outros credores	25 100,00	31 700,00
Totais	42 100,94	42 463,79

A rubrica "Pessoal" inclui os vencimentos do mês de dezembro de 2022 em dívida ao pessoal, no montante de 4.655,58 Euros (2021: 3.433,22 Euros).

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" inclui o montante de 7.845,36 Euros (2021: 7.330,57 Euros) referentes a gastos com férias, subsídios de férias e respetivos encargos a liquidar em 2023.

Adicionalmente, a rubrica "Outros credores" inclui, essencialmente, o montante em dívida à entidade "Fábrica da Igreja de Manhouce" de 19.500,00 Euros (2021: 19.500,00 Euros).

15. Vendas, prestação de serviços e réditos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

RUBRICAS	2022				2021			
	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Outros	Total	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Outros	Total
Prestação de serviços	24.481,00	14.190,00	3.779,00	42.450,00	31.709,50	17.403,50	703,00	49.816,00
Volume de negócios	24.481,00	14.190,00	3.779,00	42.450,00	31.709,50	17.403,50	703,00	49.816,00




16. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição		
	2022	2021
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	71 964,42	64 818,58
Subsídios de Outras Entidades	13 526,00	7 917,62
Desreconhecimento Donativos	16 949,13	18 902,41
Total	102 439,55	91 638,61

Jon R. L. A. ~~Almeida~~
Francisco



A entidade reconheceu, nos anos de 2022, os subsídios apresentados.

17. Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS		
	2022	2021
Subcontratos	26 775,00	-
Combustíveis	6 500,94	7 552,84
Eletricidade	6 080,41	4 993,45
Trabalhos especializados	5 615,23	4 567,24
Conservação e reparação	3 116,71	2 811,49
Outros	5 191,08	7 697,41
Total	53 279,37	27 622,43

18. Gastos com pessoal

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS		
	2022	2021
Remuneração do pessoal	59 166,73	51 587,06
Encargos sobre remunerações	8 274,92	8 339,23
Seguros	1 691,55	1 046,40
Total	69 163,20	60 972,69
Nº médio de colaboradores	10,00	8,00
Gasto médio por colaborador	6 916,32	7 621,59

19. Outros rendimentos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	2022	
	2022	2021
Rendimentos suplementares	1 400,00	8 400,00
Subsídios não reembolsáveis	3 175,34	5 261,57
Outros	547,17	511,06
Total	7 419,09	16 123,75

20. Outros gastos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	2022	
	2022	2021
Outros	87,55	181,53
Total	87,55	181,53

21. Acontecimentos após a data do balanço

As Demonstrações Financeiras para o ano findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção do Centro Social da Paróquia de Manhouce.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Manhouce, 20 de março de 2023

A Direção:

João Luís Gomes Duarte
Francisco
[Signature]

O Contabilista Certificado:

[Signature]